

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO TEATRAL

3.º CICLO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO TEATRAL

3.º CICLO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A disciplina de Técnicas de Produção Teatral integra a formação artística especializada do 3.º ciclo do Curso Básico de Teatro e tem como objetivo o desenvolvimento de conhecimentos e práticas da produção teatral em todas as suas vertentes, a saber: produção, direção de cena, cenografia, adereços e figurinos, luz, vídeo, som e multimédia.

Centra-se essencialmente no desenvolvimento de competências artísticas e técnicas, assentes em estratégias e processos de aprendizagem que articulam e integram os conceitos teóricos com os exercícios práticos propostos em cada contexto, em articulação interdisciplinar com todas as disciplinas da matriz curricular-base, através da implementação de projetos transversais. Estes projetos podem ser desenvolvidos, por exemplo, com as disciplinas de Interpretação, de Matemática, de Português e/ou outras disciplinas consideradas relevantes para a integração e concretização dos projetos propostos, reforçando nos alunos a consolidação dos conhecimentos adquiridos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nomeadamente o saber trabalhar em equipa.

Os conceitos-chave a desenvolver nesta disciplina, no 3.º ciclo, são: Pré-Produção | Produção Executiva | Pós-Produção | Logística.

Numa perspetiva de desenvolvimento global dos alunos, e adequando-o ao seu contexto sociocultural e às finalidades definidas pela Escola, o trabalho a desenvolver nesta disciplina deverá promover a necessária articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, em domínios como os Direitos Humanos, a Igualdade de Género, a Interculturalidade, o Desenvolvimento Sustentável, a Sexualidade e os Media.

A disciplina de Técnicas de Produção Teatral propõe um conjunto de ações estratégicas que visam contribuir para a construção de cidadãos integrados e autónomos, cuja formação esteja de acordo com as exigências do mundo contemporâneo, promovendo uma ética de igualdade e de respeito pela diferença, e criando laços com a turma e com a comunidade escolar, que possam contribuir para a construção de uma sociedade civil mais justa, equitativa e inclusiva.

O contributo desta disciplina para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA) reflete-se, de uma forma geral, nas seguintes áreas de competências: Linguagens e Textos (A), Informação e Comunicação (B), Raciocínio e Resolução de Problemas (C), Pensamento Crítico e Pensamento Criativo (D), Relacionamento Interpessoal (E), Desenvolvimento Pessoal e Autonomia (F), Sensibilidade Estética e Artística (H), Saber Científico, Técnico e Tecnológico (I).

Os Organizadores propostos para esta disciplina são dois:

PRODUÇÃO

Estruturado na perspetiva de que a Produção Teatral engloba todas as áreas necessárias para a concretização de um objeto artístico.

Este Organizador divide-se pelos seguintes temas:

- Preparação (de um projeto de Produção Teatral)
- Planificação (de um projeto artístico: uma peça de teatro, uma performance ou um projeto audiovisual)
- Operacionalização (das tarefas destinadas a produzir um objeto artístico, em processo de trabalho participativo)
- Comunicação (do evento cultural, apresentando a tipologia do projeto artístico aos meios de comunicação social, nomeadamente, televisão, rádio, jornais, redes sociais, podcasts, entre outros)
- Apresentação (do projeto final)

DESIGN DE CENA

Introdução à nomenclatura usada nas Artes do Espetáculo para nomear os diferentes departamentos de criação, necessária ao conhecimento e à concretização técnica. Por sua vez, este Organizador divide-se pelos seguintes temas:

- Cenários
- Figurinos
- Adereços
- Som e Luz
- Multimédia

O desenvolvimento desta disciplina reporta-se ao 3.º ciclo, sendo que a operacionalização das Aprendizagens Essenciais (AE) das disciplinas da formação artística especializada do Curso Básico de Teatro se faz por ciclo, e não por ano. Assim, neste documento, as AE para os 7.º, 8.º e 9.º anos, suas finalidades e conceitos-chave, devem ser entendidos e trabalhados como patamares intermédios num processo curricular que culminará no final do 3.º ciclo, proporcionando aos alunos um percurso formativo que lhes permita, em função do seu nível de desenvolvimento, intensificar e complexificar de forma gradual as suas experiências de aprendizagem.

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO TEATRAL

3.º CICLO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave

Pré-Produção | Produção Executiva | Pós-Produção | Logística

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
PRODUÇÃO Preparação	<p>Saber identificar as várias funções que compõem uma estrutura de produção numa Companhia de Teatro.</p> <p>Compreender as diferentes componentes técnicas de cada sala de espetáculos, aquando de uma visita a uma instituição cultural (teatro, museu, galeria, entre outras).</p> <p>Caracterizar as várias estruturas do espetáculo teatral, aplicando a nomenclatura própria das Artes do Espetáculo nele envolvidas.</p> <p>Identificar formas de organização de estruturas teatrais e os procedimentos administrativos associados à produção teatral.</p> <p>Aplicar procedimentos de análise dramaturgica e de estruturação teórica de um projeto.</p> <p>Expressar ideias e argumentos de forma clara, no diálogo entre pares e com o professor.</p> <p>Documentar todos os mecanismos de pesquisa e execução usados na concretização de um projeto artístico.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> visitas técnicas a instituições culturais (teatros, museus, galerias, entre outras); idas ao teatro com o objetivo de assistir a espetáculos teatrais, de dança, de música, performances e outros eventos culturais, na perspetiva da produção teatral; sessões de pesquisa, leitura e diálogo com os alunos, em torno dos temas apresentados; uso de ferramentas digitais tais como o diário de bordo e o portefólio digital, para registo de ideias, tarefas, trabalhos, entre outros; exploração de modelos de gestão orçamental de uma estrutura/projeto; aquisição de competências de gestão na elaboração de um cronograma e um orçamento de um projeto. 	Conhecedor Crítico Analítico Informado Participativo Responsável Autónomo Gestor do seu trabalho Sistematizador Organizador Respeitador do outro e da diferença (A, C, D, E, F, I)
Planificação	<p>Utilizar ferramentas digitais na realização das tarefas propostas.</p> <p>Planificar atividades culturais e trabalho de projeto, com divisão das tarefas, reconhecendo a sua própria função numa equipa de trabalho.</p> <p>Construir uma base de dados para a angariação de apoios institucionais (concursos públicos/privados, mecenato, entre outros).</p> <p>Executar as tarefas necessárias à concretização do espetáculo, cumprindo os prazos estipulados pela equipa e pelo professor.</p> <p>Estruturar o pensamento, organizando-o de modo a tomar decisões baseadas no conhecimento e nas competências adquiridos na disciplina.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a constituição de grupos em função do trabalho a executar, numa estratégia de divisão de tarefas; métodos de pesquisa, com a finalidade de elaborar uma base de dados de apoios institucionais (concursos públicos/privados, mecenato, entre outros); métodos de planeamento do trabalho de projeto; a elaboração de orçamentos, tabelas de ensaios, cronogramas financeiros, relatórios de execução físico-financeira, ficha de figurinos e adereços e folha de bilheteira. 	Informado Criativo Respeitador do outro e da diferença Gestor do seu trabalho Colaborador Responsável (C, D, F)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Operacionalização	<p>Distinguir as diferentes arquiteturas e logísticas dos espaços teatrais: espaços convencionais (como os teatros municipais) e espaços não convencionais (como o teatro de rua, pavilhões, galerias, entre outros).</p> <p>Coordenar o tempo de trabalho de forma a assumir e a concretizar as suas responsabilidades como membro de uma Equipa de Produção.</p> <p>Gerir conflitos de carácter logístico ou interpessoais com vista à sua resolução e à realização do espetáculo.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> os recursos e a organização adequados à importância das várias funções de uma equipa de produção; a mobilização prática da noção das funções da equipa de produção em contexto de apresentação: <ul style="list-style-type: none"> - bilheteira; - relações públicas; - comunicação; - frente de sala; - técnicos de luz, som, vídeo e projeção; - direção de cena. 	<p>Crítico Analítico Criativo Respeitador do outro e da diferença Responsável Organizador (C, E, F)</p>
Comunicação	<p>Realizar um plano de comunicação do evento cultural.</p> <p>Utilizar plataformas e ferramentas digitais para a gestão de projetos artísticos.</p> <p>Utilizar ferramentas informáticas na execução das diferentes tarefas.</p> <p>Aplicar técnicas de comunicação e de trabalho de grupo adequadas às necessidades do espetáculo.</p> <p>Conhecer a tipologia do projeto artístico, apresentando-o aos meios de comunicação social existentes e adequados (televisão, rádio, jornais, redes sociais, podcasts, entre outros).</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> a pesquisa e o contato com produtores profissionais através de entrevistas e podcasts (entre outros meios), a fim de partilhar metodologias entre profissionais e estudantes; a compreensão e a capacidade de, através de procedimentos adequados, apresentar a tipologia do projeto artístico aos meios de comunicação social (televisão, rádio, jornais, redes sociais, podcasts, entre outros); a criação de um dossier de imprensa com informações úteis sobre o projeto artístico (datas, locais de apresentação, sinopse, ficha técnica, entre outras); a compreensão e o uso dos procedimentos de compra e/ou coprodução de um espetáculo de teatro por parte de uma instituição. 	<p>Criativo Investigador Informado Questionador Colaborador Gestor do seu trabalho Comunicador (A, B, D, F, G)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Apresentação	Aplicar as competências adquiridas ao longo da disciplina, na apresentação do evento cultural. Encontrar soluções adequadas com vista à resolução de problemas. Desenvolver resistência à frustração e ao insucesso, concluindo o seu trabalho. Avaliar o seu desempenho na produção do evento cultural.	Promover estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> a mobilização das competências necessárias para acompanhar a estreia/circulação nacional de um projeto teatral; a apresentação de um projeto final em contexto escolar (à semelhança da apresentação de um projeto profissional); a definição ou a pesquisa de indicadores de bom desempenho das funções de uma equipa de produção, na execução do projeto final. 	Investigador Responsável Autónimo Crítico Organizador Criativo (C, D, E, F, H, I)
DESIGN DE CENA Cenário Figurinos Adereços Som e Luz Multimédia	Identificar os diversos tipos de suportes cenográficos, através da pesquisa e construção de uma proposta de cenário a desenvolver no trabalho de projeto. Identificar o figurino, tendo em conta o “tempo dramático” em que decorre o projeto proposto, aplicando-o nas propostas de figurinos a desenvolver. Reconhecer os universos dramáticos, aplicando-os nas propostas de adereços. Identificar e operar a sonoplastia e a iluminação de um evento cultural em contexto escolar e/ou comunitário. Identificar e operar vídeo e projeção, num evento cultural em contexto escolar e/ou comunitário.	Promover estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> a pesquisa que proporcione uma breve introdução ao universo da criação cenográfica e dos seus processos de construção e concretização; a pesquisa que proporcione uma breve introdução à história dos figurinos e dos adereços; a pesquisa e mobilização de noções básicas dos diversos materiais e processos de construção; a elaboração da ficha de figurino da personagem; a elaboração de uma proposta de figurino para o projeto em desenvolvimento; a construção de propostas de adereços; a pesquisa que permita conhecer noções básicas de funcionamento de uma mesa de som ou de luz, e da gravação de som e imagem numa criação teatral; assistência a técnicos de luz, som, vídeo e/ou multimédia e possível participação na operação técnica. 	Investigador Organizador Responsável Autónimo Conhecedor Criativo (C, D, H, I)

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação dos alunos terá caráter formativo e sumativo e deverá ser ajustada de acordo com as especificidades das matérias desenvolvidas pelo professor, tendo em conta os seguintes critérios enquadradores, na sua relação com as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Compreensão e aplicação de saberes (D, H, I);
- Cumprimento das regras estipuladas pelo professor e alunos (E, F);
- Autonomia na realização dos trabalhos (F);
- Capacidade de apresentação de propostas de trabalho (A, B, D, I);
- Capacidade de trabalho individual e coletivo (B, C, D, E, H);
- Capacidade imaginativa e de improvisação (A, D, E, H, I);
- Consciência social e cidadania (A, B, C, D, E, I);
- Resolução de problemas e conflitos (C, E, F).

A utilização de grelhas de observação do desempenho dos alunos poderá ser implementada com regularidade, em diferentes etapas dos ciclos de aprendizagem, de modo a que aqueles compreendam a sua evolução dentro dos diversos critérios, conforme é apresentado no seguinte exemplo:

CRITÉRIOS	NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	Adquirido	Em Aquisição	Ainda não Adquirido
COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Participação, empenho e interesse	- Demonstra interesse e envolvimento ativo na aplicação das propostas desenvolvidas na disciplina. - Participa ativamente no desenvolvimento dos processos de produção para a concretização de projetos.		
Autonomia na realização dos trabalhos	- Concretiza tarefas com compromisso, responsabilidade e autonomia, individualmente ou em grupo. - Implementa estratégias para melhorar o seu desempenho.		
Interação e colaboração com os colegas e o professor	- Aceita a manifestação, por parte dos outros, de diferentes pontos de vista, apreciações e juízos de valor, integrando-os de forma analítica no processo de trabalho. - Participa de modo ativo nas tarefas propostas pelo professor e interage com os colegas de forma dinâmica. - Demonstra solidariedade e cumplicidade na concretização de atividades que envolvam a ajuda e o trabalho em equipa.		

CRITÉRIOS	NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	Adquirido	Em Aquisição	Ainda não Adquirido
<p>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</p> <p>Compreensão e aplicação de saberes</p> <p>Apropriação e autoeficácia na execução técnica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distingue as várias estruturas do espetáculo teatral, aplicando a nomenclatura própria das Artes do Espetáculo. - Aplica procedimentos de análise dramaturgica e de estruturação teórica de um projeto. - Identifica as formas de organização das estruturas teatrais e os procedimentos burocráticos associados à produção teatral. - Utiliza ferramentas informáticas na realização da sua tarefa. - Distingue, durante os vários momentos de aprendizagem, as necessidades e competências a alcançar para a progressão e concretização do trabalho a realizar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreende a repetição como processo de aprendizagem técnica, que pode ser enriquecido pela autorregulação e pelo retorno qualitativo partilhado por colegas e professor. - Aplica, de forma autónoma, as competências adquiridas ao longo da disciplina, na apresentação do evento cultural. - Identifica e aplica diversos tipos de cenários, figurinos, adereços, desenho de luz e som, na construção e concretização do projeto teatral, tendo em conta os recursos que a escola consegue disponibilizar. 	
<p>COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS</p> <p>Pesquisa e reflexão, execução, criação e concretização</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplica, na análise de si e do outro, conhecimento técnico adquirido e colocado em prática nos projetos desenvolvidos na disciplina, mobilizando-o para as novas situações. - Estrutura e organiza o pensamento de modo a tomar decisões baseadas no conhecimento e competências adquiridos na disciplina. - Apresenta soluções criativas para aplicação dos conhecimentos adquiridos. - Produz a apresentação do projeto final, colocando em prática as competências desenvolvidas ao longo da disciplina, e relacionando os conteúdos teóricos assimilados com a concretização do objeto artístico. - Utiliza instrumentos como o diário de bordo e o portefólio digital para registo de ideias, tarefas, trabalhos, entre outros. - Reflete criticamente sobre o seu desempenho e o dos seus pares, verbalizando a auto e a heteroavaliação. 		

Avaliação Formativa e Sumativa

Cada critério poderá ser qualitativamente avaliado pelo professor e autoavaliado pelo próprio aluno, para aferição da diferença entre autoavaliação e heteroavaliação, enquanto mecanismos reguladores da aprendizagem. Sugere-se ainda que os níveis de avaliação do desempenho sejam distribuídos da seguinte forma:

Adquirido

Em Aquisição

Ainda não Adquirido

A avaliação formativa tem como finalidade melhorar a aprendizagem, permitindo a reformulação das estratégias de ensino promovidas pelo professor, e a reorientação e autorregulação pelo aluno, através do *feedback* partilhado por aquele.

Deve ser um processo contínuo, de constante avaliação diagnóstica, que observa as necessidades e os progressos do aluno durante o processo de ensino e aprendizagem.

No desenvolvimento do trabalho de projeto, os instrumentos de avaliação intercalar, a reflexão sobre o processo, e a dinâmica de grupo, implementados pelo professor, devem proporcionar ao aluno uma tomada de consciência e oportunidade de mudança, por forma a melhorar o seu nível de autoeficácia e de participação na criação do objeto artístico.

Na avaliação sumativa também se espera o emprego da autorregulação e do *feedback*. Contudo, nesta modalidade de avaliação, a finalidade central consiste na realização de um balanço efetuado num dado momento (ou em mais do que um), sendo que os instrumentos a utilizar poderão ser os mesmos da avaliação formativa, embora aplicados com uma intenção diferente.

Exemplos possíveis de instrumentos de avaliação, por referência aos critérios enunciados:

- Grelhas de registo de avaliação periódica do desenvolvimento dos alunos durante o processo de aprendizagem;
- Trabalhos periódicos, individuais ou de grupo, alinhados com as ações estratégicas promovidas pelo professor;
- Portefólio digital agregador das evidências das suas aprendizagens e dos processos de trabalho implementados no decorrer da disciplina, cujos critérios de avaliação devem ser previamente discutidos e negociados entre o professor e a turma;
- Portefólio digital do projeto artístico (descrição, sinopse, orçamento, ficha técnica e artística detalhada, registos audiovisuais e outras imagens) e respetivo cronograma. Os alunos deverão ser capazes, no final do 3.º ciclo, de apresentar o referido projeto em contexto escolar, como se de um projeto profissional se tratasse;
- Diário de bordo, para registo dos processos de pesquisa, das ideias, de visitas ao teatro, de experiências vivenciadas, reflexões e pensamentos;
- Relatórios periódicos;
- (...)

Em síntese: a avaliação deve ser entendida como uma ferramenta pedagógica, cujas funções formativa e sumativa devem aliar-se numa só estratégia integradora de saberes, assente numa fruição criativa que consolide o conhecimento com a dimensão prática das aprendizagens adquiridas, contribuindo para a formação integral de indivíduos ativos que agem e refletem criativa e criticamente.